

INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi - 97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

Plano de Ensino

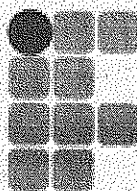
IDENTIFICAÇÃO		
EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais		
CURSO: Superior de Tecnologia em Agronegócio		
FORMA/GRAU: () integrado () subsequente () concomitante () bacharelado () licenciatura (x) tecnólogo		
MODALIDADE: (x) Presencial () PROEJA () EaD		
COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Avançados de Adversidades Climáticas		
ANO / SEMESTRE: 2016/1	SEMESTRE ou ANO DA TURMA: 7º semestre	CARGA HORÀRIA: 40 horas-aula
TURNO: Noite		TURMA: TECNLAGRO.071 - 5ª TURMA
DIRETOR (A) GERAL DO CAMPUS:		Verlaine Denize Brasil Gerlach
DIRETOR (A) DE ENSINO:		Clarinês Hames
DOCENTE:		Cristiano Nunes dos Santos

EMENTA
Conceitos de adversidades climáticas de importância no agronegócio; Uso do conhecimento sobre adversidades climáticas na resolução de problemas no agronegócio; Estudos de casos.

OBJETIVOS
Objetivo geral do curso:
Promover a profissionalização gerencial pela capacitação que atenda as exigências das atividades do agronegócio através de elementos que permitam o desenvolvimento econômico e social da região.

OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR:
Proporcionar ao aluno a possibilidade de utilizar os conhecimentos de adversidades climáticas na resolução de situações diárias do planejamento agropecuário.

METODOLOGIA
A metodologia que será posta em prática basear-se-á na participação, problematização, construção e contextualização de conhecimentos articulados ao mundo do trabalho, concebendo-o como princípio educativo. Utilizar-se-á exemplos do cotidiano, para



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi - 97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

abordar termos e conceitos técnicos, assim como uso de vídeos e atividades práticas no formato de seminário. As aulas serão expositivas-dialogadas, participativas, com a apresentação dos principais conceitos e discussão dos conteúdos programáticos em aula. A bibliografia complementar, bem como os materiais de aula e textos de apoio que poderão ser utilizados, será disponibilizada para os alunos de forma eletrônica. No caso de alunos com alguma dificuldade especial, seus casos serão estudados individualmente e em parceria com o NAPNE e SAP será definido a melhor metodologia para viabilizar a acessibilidade ao ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos sobre a formação. O que são fenômenos climáticos adversos.
- Previsão e determinação de temperaturas extremas.
- Previsão e determinação de déficit hídrico.
- Previsão e determinação de chuvas excessivas.
- Previsão e determinação de granizo.
- Previsão e determinação de vento.
- Medidas para controle ou combate das adversidades climáticas.
- Influência das adversidades climáticas na produção das principais espécies cultivadas.

AValiação

Instrumentos a serem usados pelo docente:

A avaliação será feita através de provas dissertativas ou objetivas e poderá ser complementada por trabalho escrito e avaliação oral. Todas as avaliações terão peso 10 (100%), sendo no mínimo três avaliações no semestre.

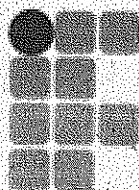
Crêterios de avaliação:

Os critérios de avaliação a serem utilizados são: Frequência segundo o regimento; Atribuição de notas segundo normas regimentais; Pontualidade na entrega dos trabalhos; Adequação do conteúdo dos trabalhos; Participação e contribuição individual e em grupo; Autonomia no estudo e na pesquisa; Criatividade.

RECUPERAÇÃO PARALELA

Devem ser asseguradas aos estudantes formas de recuperação da aprendizagem, nos termos da LDB 9.394/96.

A recuperação paralela será desenvolvida ao longo do semestre, após a realização das avaliações, mediante a identificação dos alunos com aproveitamento abaixo da média e



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
RS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi - 97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

desenvolvimento de atividades extras de recuperação.

PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA (PPI)

As práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. Estas práticas possibilitam uma ação interdisciplinar efetiva no planejamento integrado aos elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Nestas práticas profissionais também poderão ser contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do curso.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade. São estratégias de realização da Prática Profissional Integrada: visitas técnicas, oficinas, projetos integradores, estudos de caso, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, simulações, entre outras formas de integração previstas no Plano de Trabalho de Prática Profissional Integrada.

Q componente curricular prevê PPI: () Sim () Não (X) Colaboração

Articulação com os componentes curriculares: PPI IV

Obs: Se o Componente prevê PPI anexar projeto ao Plano de Trabalho Docente

Planejamento da realização de atividades não presenciais

Não se aplica a esta disciplina

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

MONTEIRO, J.E. (org.) **Agrometeorologia dos cultivos: o fator meteorológico na produção agrícola**. Brasília: INMET, 2009. 530 p.

PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. **Agrometeorologia fundamentos e aplicações**. Guaíba: Ed. Agropecuária, 2001, 480p.

VAREJÃO-SILVA, M.A. **Meteorologia e Climatologia**. Brasília: Inmet, 2001. 531p.

Bibliografia complementar:



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
RS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi -97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

AZEVEDO, A. C. de; DALMOLIN, R. S. D. **Solos e ambiente: Uma introdução**. Santa Maria-RS, Editora Palotti, 2004. 100p.

DAKER, A. **A água na agricultura**. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos. 1987, 7o ed., V.2, 408p.

PEREIRA, A.R.; VILLA NOVA, N.A.; SEDIYAMA, G.C. **Evapo(transpi)ração**. Piracicaba: Fealq, 1997. 183p.

REICHARDT, K. **A água na produção agrícola**. Piracicaba, McGraw-Hill, 1980. 119p.

VIANELLO, R.L.; ALVES, A.R. **Meteorologia básica e aplicações**. Ed. Viçosa, 1991.

Bibliografias para aprofundamento:

OBSERVAÇÕES

Revisado em 05/05/2016

Por: _____

ASSINATURAS

Coordenação:

Lidiane Cristine Walter

Docente:

Cristiano Nunes dos Santos

Coordenação Geral de Ensino:

Saulo Stevan Pasa

Supervisão Pedagógica:

Beatris Gattermann